

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Uma delegação do PCP visitou na passada segunda-feira, dia 6 de maio, o Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo, podendo constatar a existência de diversos problemas, que se arrastam há vários anos, sem que o Ministério da Educação e Ciência dê uma resposta para a sua resolução efetiva.

A Escola Básica do 1º Ciclo do Burgau foi encerrada no ano letivo de 2010/11, tendo os seus alunos sido transferidos para a EB1 de Budens, do mesmo agrupamento. Na altura, o Ministério da Educação e Ciência, tentando encobrir o carácter economicista e atentatório da Escola Pública da sua opção de encerramento de escolas, justificava esses encerramentos com a necessidade de garantir melhores condições para os alunos. Passados quase três anos, os alunos de Burgau, deslocados para a EB1 de Budens, continuam a ter as suas aulas num contentor. Também o refeitório dessa escola funciona num contentor. A promessa de construção de um centro escolar em Budens – usada na altura para tentar dar corpo à falsa justificação do Governo de que o encerramento de escolas visava garantir melhores de ensino para os alunos – foi metida na gaveta! A construção do referido centro escolar não teve lugar, nem sequer foi anunciada uma data para o início das obras. Naturalmente que tal situação acarreta sérios prejuízos para estas crianças, designadamente ao não garantir condições de frequência e aprendizagem adequadas.

As instalações da escola-sede do agrupamento, EB 23 São Vicente, encontram-se bastante degradadas. No inverno, chove na biblioteca, na sala de educação musical, na sala 13 e nos corredores, obrigando à colocação de recipientes para recolha da água da chuva. Há vários anos que a Direção da Escola vem alertando o Ministério da Educação e Ciência para a necessidade de obras na escola (impermeabilização, renovação da caixilharia, pintura, etc.), sem que o Ministério atue.

Acresce ainda que a cobertura da EB 2/3 São Vicente é de placas de fibrocimento contendo fibras de amianto. Há pelo menos 5 anos que a Direção da Escola vem enviando ofícios ao Ministério da Educação e Ciência alertando para o problema e exigindo a remoção das placas

de fibrocimento e sua substituição por outro material. Até à data, e apesar de estarmos perante um grave problema de saúde pública (de acordo com a Organização Mundial de Saúde, a inalação continuada de fibras de amianto representa riscos sérios para a saúde, podendo originar doenças como o cancro de pulmão) o Ministério da Educação e Ciência não tomou qualquer medida para a remoção da cobertura de fibrocimento da EB 2/3 São Vicente. Esta atitude do Ministério, além de violar a lei n.º 2/2011, de 9 de fevereiro, que estabelece a obrigatoriedade de remoção do amianto de edifícios públicos, representa ainda um inaceitável desprezo pela saúde de todos aqueles que estudam e trabalham na EB 2/3 São Vicente de Vila do Bispo.

A EB1 de Salema tem também péssimas instalações, sem que o Governo realize obras de renovação.

Por fim, o Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo dispõe apenas de um psicólogo a meio tempo – partilhado com o Agrupamento de Aljezur – embora necessite de um a tempo inteiro. Também esta necessidade do Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo tem sido ignorada pelo Governo.

Ao não assegurar as condições materiais (instalações) e humanas (psicólogo) necessárias ao normal funcionamento das aulas e acompanhamento pedagógico destas crianças e jovens, os sucessivos governos e em particular o atual Governo PSD/CDS estão a criar situações de desigualdade no acesso e frequência de ensino, desrespeitando o direito à Educação conforme consagrado na Lei de Bases do Sistema Educativo e a Constituição.

Pelo exposto e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, vimos por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Educação e Ciência, o seguinte:

1. Quando pretende o Governo cumprir a sua promessa de construir um centro escolar em Budens, para substituir a atual escola básica, onde os alunos transferidos de Burgau continuam, três anos após o encerramento da sua escola, a ter aulas num contentor e onde todos os alunos tomam as suas refeições noutra contentor?
2. Quando serão realizadas obras na EB 2/3 São Vicente (impermeabilização, renovação da caixilharia, pintura, etc.), cuja necessidade já foi reconhecida pelo Ministério da Educação e Ciência?
3. Quando é que o Governo, cumprindo a Lei n.º 2/2011 de 9 de fevereiro, irá proceder à remoção das placas de fibrocimento da cobertura da EB 2/3 São Vicente? Por que motivo, tendo o Governo conhecimento dos nefastos efeitos para a saúde resultantes da exposição prolongada ao amianto, ignorou, ao longo dos anos, os insistentes pedidos da Direção da Escola para que as placas de fibrocimento fossem retiradas?
4. Reconhece o Governo que a EB1 de Salema tem instalações péssimas? Quando serão realizadas obras de renovação?
5. Reconhece o Governo que um psicólogo a meio tempo não é suficiente para as necessidades do Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo? Por que motivo não autoriza o Governo a contratação de um psicólogo a tempo inteiro para este agrupamento?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 8 de Maio de 2013

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

Deputado(a)s

RITA RATO(PCP)

MIGUEL TIAGO(PCP)